



O PAPELEIRO

Informativo abril de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Sindicato discute com a Oji renovação do Acordo da 5ª turma, que vence em 30 de abril de 2016

No início de março, o sindicato solicitou reunião com a Oji Papéis para tratarmos sobre o assunto relacionado **à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que implantou a 5ª turma na empresa.** Já tivemos dois encontros, confira:

- Na primeira, em 17 de março, a empresa demonstrou preocupação com o horário de refeição, que a justiça não está aceitando a redução do horário, e também quanto à escala de trabalho, que a maioria das empresas do papel fazem a escala mista. O presidente do nosso sindicato disse que não aceitaria mexer na escala, e que a realidade das outras empresas é diferente da nossa. Mesmo assim, a empresa ficou de ir visitar essas empresas e ver como funciona essa escala mista, ou seja 6x4 e 6x2.

Nesta reunião, o presidente do nosso sindicato reafirmou a manutenção do 6x4 e propôs melhorias, como aumentar o adicional noturno para 50% e prorrogação do adicional noturno até o fim da jornada de trabalho e não apenas das 22 as 5.

- Encerrada a reunião, ficou marcada outra para o dia 1º de abril. Neste novo encontro, a empresa voltou com a história da escala mista que são feitas nas empresas da região, e que iria fazer uma hora de almoço, porém sem nenhuma indenização. Diante disso, o presidente do sindicato se manifestou totalmente contrário à posição da empresa e disse que se continuasse não participaria mais da reunião: o clima ficou tenso a empresa pediu um tempo para conversar. Depois de 30 minutos, os representantes da empresa admitiram não mais mudar a escala mantendo como esta. Porém, ficaria uma hora de almoço sem indenização e quanto ao adicional noturno manteria como esta hoje.

O sindicato não aceitou e solicitou uma mesa redonda no Ministério do Trabalho para discutir a hora de refeição. Companheiros, depois que tivermos definido com a empresa chamaremos uma assembleia na sede campestre para discutir e aprovar a proposta ou não e qual o encaminhamento que daremos.

LOGÍSTICA – O sindicato também solicitou a inclusão daqueles que fazem parte da logística em horário fixo para fazerem parte o turno de revezamento na mesma escala.

Outro assunto que conversaremos, depois que fecharmos esse acordo, é em relação à Logística, no que se refere ao salário que hoje está muito baixo, bem aquém da região. Apesar de termos um **outro Sindicato nos atrapalhando** não vamos abrir mão e esses trabalhadores podem contar conosco. Temos uma história de luta em defesa dos trabalhadores, com inúmeras conquistas, e é isso que vamos fazer prevalecer.

A DIRETORIA